

# Índice

INTRODUÇÃO . . . . .	5
1. IMPERIALISMO OU ECONOMIA CAPITALISTA MUNDIAL . . . . .	15
2. CAPITALISMO MUNDIAL E NÍVEL DE SALÁRIOS . . . . .	27
3. A IMPORTANCIA DOS SALÁRIOS NA REALIZAÇÃO . . . . .	43
3.1 Composição orgânica do capital e escala de produção . . . . .	45
3.2 Escola de produção e consumo final . . . . .	50
4. SALÁRIOS E REALIZAÇÃO NA DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO . . . . .	59
4.1 O contributo dinamizador do comércio externo em A. Emmanuel . . . . .	59
4.2 A realização e a divisão internacional do trabalho em Palloix . . . . .	62
4.3 Esboço de uma diferenciação dos processos de acumulação do capital no centro e na periferia (R. M. Marini) . . . . .	64
5. DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E RELAÇÕES DE PRODUÇÃO . . . . .	67
5.1 Quadro teórico . . . . .	67
5.2 Esquema de análise . . . . .	75
5.3 A divisão internacional do trabalho recolocada nos esquemas de reprodução do capital . . . . .	90

6. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAPITAL PRODUTIVO	101
6.1 Concentração e redistribuição dos rendimentos na fase actual: dois modelos complementares de acumulação . . .	109
6.3 Divisão internacional do trabalho e recuperação da taxa de lucro na periferia . . . . .	13
6.4 Limites de função da periferia na nova divisão internacional do trabalho . . . . .	21
6.5 Dinâmica principal e dinâmica secundária: limites do modelo . . . . .	126
6.6 Sistema centro-periferia e hierarquização da acumulação mundial do capital . . . . .	131
CONCLUSÃO	131